

TRADUÇÕES DO INGLÊS PARA O PORTUGUÊS NO CONTEXTO DA NARRATIVA AFRODESCENDENTE

Eliza de Souza Silva Araújo
Liane Schneider

O presente texto discute as práticas tradutórias através da análise do romance *Americanah*, de Chimamanda N. Adichie, levando em conta sua tradução do inglês para o português. A narrativa aponta estranhamentos por parte da protagonista do romance, Ifemelu, no que diz respeito a, principalmente, compreensões sobre raça e gênero nos dois países implicados no texto de partida, ou seja, Nigéria e Estados Unidos, e como os mesmos aparecem transpostos nas duas línguas em questão. Assim, propomos destacar alguns exemplos e opções tradutórias na versão em português da narrativa que ilustram como tais escolhas inegavelmente explicitam marcas das diferenças culturais no que se refere a visões de mundo, ideologias, padrões de construção de identidade nas culturas de partida e de chegada. Com base em discussões desenvolvidas por teóricos/as da tradução, da cultura e da adaptação, entre os quais destacamos Venuti, Chamberlain e Hutcheon, apresentamos nossas considerações sobre como questões raciais e de gênero se mostram carregadas de elementos que ultrapassam aspectos linguísticos, sugerindo que paradigmas e ideologias podem ser mais determinantes para as escolhas do/a tradutor/a do que o arsenal de termos (quase) equivalentes em duas línguas colocadas em diálogo através da tradução efetuada.

Palavras-chave	Tradução e Literaturas não-canônicas
Tipo de inscrição	Comunicação longa